

**EDITAL Nº 04/2018**  
**EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES**

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE PENÁPOLIS – FUNEPE torna pública a abertura das inscrições para o **PROCESSO DE PROVAS E TÍTULOS** visando à contratação de docentes para o curso de Medicina.

**I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

O PROCESSO se destina ao preenchimento de vagas para Professor e Assistentes de Professor das disciplinas conforme abaixo:

**\*Retificação**

DISCIPLINAS	EMENTAS
- Anatomia Humana I (200 horas aula)  *- 01 (um) Professor - 02 (dois) Assistentes	<p><b>Ementa</b> Anatomia humana associa e desenvolve conceitos gerais para a construção do corpo humano a partir dos componentes macroscópicos, em um contexto sistêmico, por estrutura, funções, relações e aspectos clínicos dos órgãos que compõem e formam os seguintes sistemas: sistema esquelético, sistema articular, sistema muscular, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema digestivo, sistema urinário, sistema tegumentar, sistemas genitais, sistema neural, glândulas endócrinas.</p> <p><b>Bibliografia básica</b> DRAKE, R. L.; VOGL, A. W.; MITCHELL, A. GRAYS. <b>Anatomia para estudantes</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. MOORE, K. L.; DALLEY, A.F. <b>Anatomia orientada para a clínica</b>. Trad. WERNECK e H. WERNECK. 6ª Ed. Guanabara. 2013. NETTER, F. H. <b>Atlas de anatomia humana</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. PAULSEN, F.; WASHCKE, J. <b>SOBOTTA: atlas de anatomia</b>. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. PLATZER, W. <b>Anatomia: Texto e Atlas</b>. 9ª Ed. Armed. 2008. SCHUNKE, M. et al. <b>Prometheus: atlas de anatomia</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p>
- Biologia do Desenvolvimento I (40 horas aula)  - 01 (um) Professor	<p><b>Ementa</b> Embriologia e divisão celular. Ciclos reprodutivos do homem e da mulher. Estudo da gametogênese, fertilização e clivagem.</p> <p><b>Bibliografia básica</b> DUMM, C. G. <b>Embriologia humana: atlas e texto</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. <b>Embriologia básica</b>. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. <b>Embriologia clínica</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. MOORE, K.L. <b>Atlas Colorido de embriologia Clínica</b>. 2ª Ed. Guanabara. 2011. SADLER, T. W. L. <b>Embriologia médica</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p>
- Biofísica I (40 horas aula)  - 01 (um) Professor	<p><b>Ementa</b> As leis físicas e químicas para compreensão dos fenômenos, comportamentos e processos biológicos e de métodos diagnósticos. Estudar os princípios da biofísica aplicados à medicina, água e relações</p>

	<p>elétricas na célula, fluídos em sistemas biológicos.</p> <p><b>Bibliografia básica</b>          ABRAMOV, D.M.; MOURÃO JÚNIOR, C.A. <b>Biofísica Essencial</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2012.          DURÁN, J. E. R. <b>Biofísica: fundamentos e aplicações</b>. 2.ed. Pearson Brasil. 2011.          GARCIA, E. A.C. <b>Biofísica</b>. 2.ed.Savier, 2015.          HENEINE, I F. <b>Biofísica Básica</b>. Atheneu. 2002.</p>
<p>- Bioestatística I (40 horas aula)</p> <p>- 01 (um) Professor</p>	<p><b>Ementa</b>          Utilização dos recursos básicos da bioestatística para leitura e interpretação da literatura biomédica. Estudos populacionais, indicadores de saúde, tipos de variáveis e representações gráficas de suas distribuições, medidas de posição e variação, probabilidades e delineamento de experimentos.</p> <p><b>Bibliografia básica</b>          ARANGO, H.G. <b>Bioestatística teórica e computacional</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.          CALLEGARI-JACQUES, S. M. <b>Bioestatística: princípios e aplicações</b>. Artmed. 2008.          MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. <b>Estatística básica</b>. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.          SPIEGEL, M. R.; CARMONA, S. I. C. <b>Teoria e problemas de probabilidade e estatística</b>. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.          SUCHMACHER, M. GELLER, M. <b>Bioestatística: passo a passo</b>. Revinter. 2005.          VIEIRA, S. <b>Elementos da estatística</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>
<p>- Saúde Coletiva I (40 horas aula)</p> <p>- 01 (um) Professor</p>	<p><b>Ementa</b>          Medicina, estrutura social e seus determinantes do processo saúde doença. Transição demográfica e dinâmica populacional. Registro dos dados de nascimentos, óbitos e doenças: fontes principais, qualidade e defeitos.</p> <p><b>Bibliografia Básica:</b>          BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTROM, T.; BONITA, R. <b>Epidemiologia básica</b>. 2. ed. São Paulo: Santos, 2007.          CECIL. <b>Tratado de Medicina Interna</b>. 23ª Ed. Elsevier. 2009. 2v.          COHN, A.; ELIAS, P. <b>Saúde no Brasil: políticas e organização de serviço</b>. 6ª Ed. Cortez, 2005.          MEDRONHO, R. A. (Ed.). et al. <b>Epidemiologia</b>. 2. ed. S.P.: Atheneu, 2008.          PEREIRA, M.G. <b>Epidemiologia: teoria e prática</b>. Guanabara. 2007.          ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. <b>Epidemiologia e saúde</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2013.</p>
<p>- História da Medicina (40 horas aula)</p> <p>- 01 (um) Professor</p>	<p><b>Ementa</b>          A medicina e seu contexto histórico. Processo de Humanização da Medicina Os diferentes níveis de atuação presentes no ensino e, a evolução do conhecimento científico no estudo de doenças. Desmitificar o nascer como médico e exaltar o aprender a ser médico.</p> <p><b>Bibliografia básica</b>          DE MARCO, M.A. <b>A face humana da medicina: do modelo biomédico ao modelo biopsicossocial</b>. 2ª Ed. Casa do Psicólogo, 2007.          ELDER, F.C. <b>História e Cultura da Medicina no Brasil</b>. Aori. 2013          LIMA, D.R. <b>História da Medicina</b>. Guanabara Koogan. 2003          ROONEY, A. <i>A história da medicina</i>. M. Books. 2012.          SALLES, P. <b>História da medicina no brasil</b>. COOPMED. 2004</p>
<p>- Formação Humanística I (40 horas aula)</p> <p>- 01 (um) Professor</p>	<p><b>Ementa</b>          O estudo de humanidades no curso médico. Formação ético-humanista do médico. Antropologia da consciência humana O respeito aos mortos e ao cadáver: aspectos sociais, antropológicos, éticos e legais. As instituições</p>

	<p>sociais. Ideologia e alienação.</p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>ARENDR H. <b>A condição humana</b>. 11ª ed. Rio de Janeiro: Forense; 2010.</p> <p>CHAUÍ M. <b>Convite à filosofia</b>. 14ª ed. São Paulo: Ática; 2012.</p> <p>CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA. <b>Código de processo ético-profissional</b>. Conselhos de Medicina. Direitos dos pacientes. São Paulo: CREMESP, 2009.</p> <p>COTRIM, G. <b>Fundamentos da filosofia: história e grandes temas</b>. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>Lakatos EM. <b>Sociologia geral</b>. 7ª ed. São Paulo: Atlas; 1999.</p> <p>STEWART, M. et al. <b>Medicina centrada na pessoa: transformando o método clínico</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p>
<p>- Ética e Bioética (40 horas aula)</p> <p>- 01 (um) Professor</p>	<p><b>Ementa</b></p> <p>Ética e bioética aplicada ao exercício profissional sobre os dilemas que se apresentarão na prática futura, para valorização do cuidado ao ser humano. Reflexão ética dos problemas e conflitos vivenciados no exercício profissional do médico, para enfrentamento dessas situações com domínio de atitudes de valorização e respeito ao ser humano.</p> <p><b>Bibliografia básica</b></p> <p>CRF - Conselho Federal de Medicina. <b>Medicina para além das normas: reflexões sobre o novo código de ética médica</b>. Brasília: CFM;2010. Disponível em: <a href="http://pt.scribd.com/doc/44721354/Medicina-alem-das-normas">http://pt.scribd.com/doc/44721354/Medicina-alem-das-normas</a></p> <p>ENGELHARDT HT. <b>Fundamentos da bioética</b>. São Paulo: Loyola; 2008.</p> <p>GARRAFA, V. (Org.) et al. <b>Bioética, poderes e injustiças: 10 anos depois</b>. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 2012.</p> <p>PESSINI, L.; DRANE, J. B. F. <b>Bioética, medicina e tecnologia: desafios éticos na fronteira do conhecimento humano</b>. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>RAMOS D. <b>Bioética, pessoa e vida</b>. São Caetano do Sul: Difusão; 2009.</p>

1. Perfil do candidato:

**Professor:**

- Graduação em Medicina ou em outras áreas com aderência à disciplina e conteúdo e
- Mestrado ou Doutorado, com aderência à disciplina e conteúdo.

(Na disciplina de História da Medicina, aceita-se que o candidato apresente alternativamente a seguinte formação: Graduação em História com Mestrado ou Doutorado na área de História da Saúde).

**Assistente de Professor:**

- Graduação em Medicina ou em outras áreas com aderência à disciplina e conteúdo e
- Especialização, Mestrado ou Doutorado, com aderência à disciplina e conteúdo.

II – DO CRONOGRAMA PREVISTO DE ATIVIDADES

EVENTO	PERÍODO/DATA
Período de recebimento das inscrições	01/02/2018 a 25/02/2018
Publicação do deferimento/indeferimento das inscrições, no site	de 27/02 a 02/03/2018
Publicação do Chamamento para a Avaliação, no site	09/03/2018
Publicação do Resultado, no site	Data a definir

III - AS INSCRIÇÕES

2. O Candidato a Professor pode se inscrever para preenchimento de vaga em até duas disciplinas.
3. Os candidatos a Professor e Assistente de Professor devem preencher e encaminhar a ficha de inscrição que se encontra no site [www.funepe.edu.br](http://www.funepe.edu.br), juntamente com seu Currículo Vitae, cópia do Diploma da Graduação e Pós-Graduação e Plano de Aula para o e-mail [curriculoprofessor@funepe.edu.br](mailto:curriculoprofessor@funepe.edu.br) no

período de 1º a 25 de fevereiro de 2018.

#### IV – DA AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

4. A avaliação dos candidatos será realizada da seguinte forma:

- Avaliação de Títulos;
- Entrevista;
- Prova Didática e análise de plano de aula de natureza prático-pedagógica.

A Prova Didática de caráter prático-pedagógico consistirá de uma apresentação oral em formato de aula em nível de curso de graduação e com uso de metodologia a critério do candidato, com a finalidade de verificar sua capacidade de expor seus conhecimentos de uma maneira clara e organizada e interagir com a audiência promovendo sua participação na atividade proposta.

Cabe ao candidato decidir sobre a forma de abordagem e a de apresentação do tema, sendo-lhe facultado o uso dos recursos audiovisuais que trouxer para o concurso.

A FUNEPE colocará à disposição do candidato um projetor multimídia acoplado ao computador.

A Banca Examinadora será constituída por no mínimo 2 (dois) professores da área de saúde.

Na apreciação da Prova Didática serão considerados os seguintes critérios: domínio sobre o tema, atualização com a produção técnico-científica, competência para criar e variar situações de aprendizagem, adequada mobilização de metodologias e recursos pedagógicos de ensino aprendizagem, uso do padrão oral culto da Língua Portuguesa, expressividade, controle emocional e coerência entre o plano de aula apresentado e o desenvolvimento da aula.

5. O candidato deverá comparecer ao local no horário indicado para a Arguição, conforme a publicação do Chamamento para a Avaliação no site, sob pena de desclassificação do processo seletivo.

#### V – DA CLASSIFICAÇÃO

6. A classificação seguirá a gradação obtida na avaliação conforme item 4.

#### VI – DA ADMISSÃO

7. A admissão obedecerá rigorosamente a C.L.T.;

8. A contratação se efetivará até o início das aulas da primeira turma.

9. O docente contratado submeter-se-á, nos termos da Lei ao período de Estágio Probatório, podendo ter seu contrato de trabalho rescindido em caso de avaliação negativa.

10. O candidato classificado para função docente de Professor ou Assistente de Professor terá suas aulas distribuídas em conformidade com a organização do horário didático previamente fixado pela Diretoria, devendo assumir o compromisso das atividades didático-pedagógicas junto às disciplinas e o número de aulas fixadas pela Coordenação.

#### VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11. As provas serão realizadas no Campus da Avenida São José, 400 – Vila Martins – Penápolis – São Paulo.

Penápolis, 1º de fevereiro de 2018.

Prof. Dr. Wanderli Aparecido Bastos